

Contributos para o Plano e Orçamento Municipal 2027

Amar e Servir Braga

Vereadores Ricardo Silva, Mário Meireles e Marta Mendes

Índice

Índice.....	2
Nota prévia.....	5
Prioridades para a negociação do orçamento.....	6
Critérios de inscrição e acompanhamento.....	7
1. Governação e transparência.....	8
1.1. Transparência e acompanhamento do orçamento.....	8
1.2. Gabinete de apoio ao associativismo.....	8
1.3. Simplificação administrativa e cadastros municipais.....	8
2. Mobilidade.....	9
2.1. Cicloexpresso e PediBus.....	9
2.2. Plano de acessibilidade pedonal e ciclável.....	9
2.3. Auditoria e continuidade da rede ciclável.....	9
2.4. Conclusão e execução do PMUS.....	10
2.5. Bicicletas públicas partilhadas.....	10
2.6. Competências de mobilidade dos TUB.....	10
2.7. Parque Cangosta da Palha e Centro Coordenador de Transportes.....	11
2.8. Barómetro da Mobilidade de Braga.....	11
2.9. Prioridade aos TUB.....	11
2.10. Ligações intermunicipais dos TUB.....	12
2.11. Início do processo da rede Tram-Train de Braga e da região.....	12
2.12. Serviço ferroviário urbano e interfaces.....	13
2.13. Ligação da Universidade do Minho ao centro histórico.....	13
2.14. Zonas de estacionamento de duração limitada.....	13
2.15. Velocidades seguras e fiscalização.....	14
2.16. Rede de estacionamento para bicicletas e motociclos.....	14
2.17. Estacionamento de autocarros turísticos.....	14
2.18. Gestão dos parques de estacionamento.....	15
2.19. Gestão integrada dos semáforos.....	15
2.20. Avenida do Oeste.....	15
2.21. Variante do Cávado.....	16
2.22. Ligação Tebosa Ruílhe e Arentim.....	16
2.23. Ruas escolares.....	16
3. Espaço público.....	17
3.1. Rede de sanitários públicos acessíveis.....	17
3.2. Gestão e manutenção dos parques infantis.....	17
3.3. Estaleiro municipal.....	17
3.4. Manutenção permanente do espaço público.....	18
4. Ambiente e biodiversidade.....	19
4.1. Percursos de interpretação da biodiversidade.....	19
4.2. Rio Este.....	19
4.3. Equipas de biodiversidade de Sete Fontes e Picoto.....	19
4.4. Sistema de incentivo à separação de resíduos.....	20

4.5. Recolha seletiva para o comércio.....	20
4.6. Resíduos de pequenas obras.....	20
4.7. Sensores ambientais e informação pública.....	21
4.8. Fruição pública do Parque das Sete Fontes.....	21
4.9. Controlo de espécies invasoras.....	21
4.10. Floresta pública e proteção dos sacromontes.....	22
4.11. Arvoredo urbano e adaptação ao calor.....	22
4.12. "Cemitério" e memorial para animais.....	22
4.13. Abrigos, colónias de animais e "cuidadores".....	23
4.14. Centro de recolha e santuário animal.....	23
5. Cultura e património.....	24
5.1. Recuperação do Teatro Romano.....	24
5.2. São João e programação cultural municipal.....	24
5.3. Feira do Livro de Braga.....	24
5.4. Bandas de garagem e criação musical.....	25
5.5. Recuperação e Valorização das Ruínas da Falperra.....	25
5.6. Ruínas de Santo António das Travessas.....	25
5.7. Vestígios do antigo quarteirão dos CTT.....	26
5.8. Penedo das Letras.....	26
5.9. Castro do Monte Redondo.....	26
5.10. Programa À Descoberta de Braga.....	27
5.11. Rede dos serviços educativos.....	27
5.12. Salvaguarda do património edificado.....	27
6. Desporto.....	28
6.1. Gestão dos ativos desportivos da antiga SGEB.....	28
6.2. Piscinas da Rodovia e das Parretas.....	28
6.3. Estádio Primeiro de Maio e Complexo da Ponte.....	28
6.4. Futuro do Estádio Municipal.....	29
6.5. Quinto campo de tiro.....	29
6.6. Campo de Gualtar.....	29
6.7. Eficiência energética dos campos e pavilhões.....	30
6.8. Autódromo e Aeródromo.....	30
7. Segurança socorro e saúde.....	31
7.1. Coordenação municipal do socorro.....	31
7.2. Instalações e meios da Polícia Municipal.....	31
7.3. Quartel dos Bombeiros Sapadores.....	31
7.4. Secção avançada de socorro a nascente.....	32
7.5. Projetos para instalações da PSP e GNR.....	32
7.6. Plano municipal de saúde e prevenção.....	32
7.7. Conselho municipal e parcerias de saúde.....	33
8. Turismo.....	34
8.1. Plano estratégico de turismo.....	34
8.2. Área de serviço para autocaravanas.....	34
8.3. Caminhos de Santiago e de São Bento.....	34

8.4. Mapas e percursos turísticos.....	35
8.5. Sinalética turística e patrimonial.....	35
9. Habitação.....	36
9.1. BragaHabit, construção de habitação pública e rendas acessíveis.....	36
9.2. Realojamento do Bairro do Picoto.....	36
10. Coesão social.....	37
10.1. Natalidade e adoção.....	37
10.2. Vagas em berçários e creches.....	37
10.3. Teleassistência e acompanhamento das pessoas idosas.....	37
10.4. Informação e direitos das pessoas idosas.....	38
10.5. Respostas para pessoas em situação de sem abrigo.....	38
10.6. Autonomia e acessibilidade para pessoas com deficiência.....	38
10.7. Apoio a vítimas de crime e violência.....	39
10.8. Serviços para pessoas e famílias vulneráveis.....	39
10.9. Balcão Único Social.....	39
11. Educação.....	40
11.1. Bolsas sociais de mérito no ensino superior.....	40
11.2. Espaços de aprendizagem e inovação educativa.....	40
11.3. Manutenção e eficiência energética das escolas.....	40
11.4. Inclusão e bem estar escolar.....	41
11.5. Prevenção da violência e cidadania nas escolas.....	41
11.6. Formação profissional e necessidades do emprego.....	41
11.7. Universalização do Programa “Os Piratas Vão às Piscinas”.....	42
12. Economia, comércio e emprego.....	43
12.1. Comércio local e logística urbana.....	43
12.2. Talento inovação e responsabilidade social.....	43
12.3. Relocalização da Startup Braga.....	43
13. Freguesias.....	44
13.1. Equipas especializadas de manutenção.....	44
13.2. Departamento das Freguesias.....	44
13.3. Delegação de competências nas freguesias.....	44

Nota prévia

Apresentamos os contributos do Amar e Servir Braga para o Orçamento Municipal, as Grandes Opções do Plano e o Plano de Atividades de 2027. Propomos dar continuidade às iniciativas que respondem às necessidades do concelho, concretizar os compromissos do nosso programa eleitoral e corrigir os problemas que persistem nos serviços e no espaço público. Lembramos que a CCDR-N emitiu um parecer a 31/01/2020 que a consulta só se concretiza com o fornecimento das propostas de orçamento e plano de atividades e da documentação necessária à sua análise, isto porque para podermos melhor contribuir com ideias, temos que conhecer quais as linhas orientadoras para 2027 elaboradas pelo Presidente e pelos Vereadores com Pelouros.

Entendemos que a preparação de 2027 deve partir de um balanço por ação de 2026. A revisão do PMUS, o procedimento para PediBus e Cicloexpresso, os projetos viários e as intervenções no rio Este exigem continuidade, avaliação e financiamento das fases seguintes. Solicitamos que o Município identifique o que está concluído, o que continua em execução e o que depende de decisão, projeto, terrenos ou financiamento.

Organizamos os contributos em cem propostas, distribuídas por treze áreas. Mantemos os temas apresentados para 2026, atualizamos as entregas pretendidas e acrescentamos medidas de governação, apoio ao associativismo, economia, arvoredo urbano, salvaguarda patrimonial e acesso das crianças à prática aquática.

As metas e os prazos abaixo constituem propostas para 2027. A indicação da fase refere-se ao trabalho pretendido nesse ano e não ao estado atual do processo. As remissões para o programa eleitoral identificam o enquadramento das medidas; a sua concretização anual é desenvolvida neste documento. Os prazos de trimestre e semestre contam-se a partir de 1 de janeiro de 2027.

Prioridades para a negociação do orçamento

Propomos que a negociação comece pelas seguintes prioridades, garantindo desde o início as dotações, os responsáveis e as entregas de 2027.

1. **Transparência e resposta aos contributos.** Balanço de 2026, mapa trimestral de execução e decisão fundamentada sobre cada proposta.
2. **Acessibilidade e manutenção.** Manual do espaço público, piquete de intervenção e projeto e fase de obra da Rua Quinta da Armada.
3. **Ruas escolares e mobilidade das crianças.** Três pilotos, incluindo a Rua Beato Miguel de Carvalho, e PediBus e Cicloexpresso com ida e regresso.
4. **PMUS, TUB e arranque do Tram-Train.** Concluir o PMUS, reforçar a prioridade e a oferta dos TUB e iniciar o processo da rede Tram-Train, com dotação para estudos, articulação institucional e definição de uma primeira fase.
5. **Bicicletas públicas.** Modelo de operação dos TUB, sistema elétrico com docas e primeira fase em 2027, com investimento e manutenção assegurados.
6. **Habitação e Picoto.** Capacitar a BragaHabit para promover construção pública, com mandato, terrenos, financiamento plurianual e equipa técnica, e assegurar o realojamento acompanhado por agregado.
7. **Apoio às famílias.** Vagas em creches, revisão do apoio à natalidade e adoção e bolsas de ensino superior dimensionadas pela procura elegível.
8. **Resposta social de proximidade.** Teleassistência com acompanhamento, acessibilidade para pessoas com deficiência e piloto do Balcão Único Social.
9. **Rio Este.** Conclusão das fases preparadas, programação dos troços seguintes e monitorização pública da qualidade da água.
10. **Sete Fontes e Picoto.** Equipas permanentes, controlo de invasoras, fruição pública e articulação com o programa de arvoredo e sombra.
11. **Escolas e igualdade de acesso.** Manutenção preventiva, eficiência energética, férias inclusivas e alargamento de Os Piratas vão às piscinas.
12. **Teatro Romano e património.** Programa de investigação e conservação financiado e carteira de salvaguarda dos imóveis prioritários.

Critérios de inscrição e acompanhamento

Balanço e continuidade. Apresentar, na preparação do orçamento, o ponto de situação de cada ação de 2026 e atualizar o balanço até 31 de janeiro de 2027. Inscrever o remanescente e as fases seguintes de cada investimento, identificando compromissos e pagamentos já realizados.

Dotação e custo completo. Atribuir a cada ação código, responsável, dotação de 2027, programação plurianual, fonte de financiamento e custo futuro de funcionamento e manutenção. Identificar separadamente os montantes de estudo, projeto, terrenos, obra e operação, com IVA quando aplicável.

Estimativas fundamentadas. Apresentar os custos com base em projetos, procedimentos, preços e necessidades demonstrados. Quantificar o impacto de novos apoios pelo número estimado de beneficiários. As metas de serviço propostas neste documento devem ser acompanhadas pelos meios necessários à sua execução.

Financiamento e dependências. Distinguir financiamento confirmado de candidaturas e receitas eventuais. Identificar autorizações, terrenos, acordos e decisões de outras entidades necessários a cada fase. Os investimentos estruturantes devem ter fases executáveis em 2027 e compromissos plurianuais explícitos.

Articulação das medidas. Financiar uma única vez as componentes comuns a várias propostas, nomeadamente sanitários, acessibilidade, manutenção, transportes escolares e plataformas digitais. Clarificar, nos contratos-programa, os meios e as responsabilidades das empresas municipais e das freguesias.

Prestação de contas. Responder a cada contributo com indicação de acolhimento integral, parcial, calendarização posterior ou não acolhimento, neste caso com fundamentação. Publicar trimestralmente contratação, execução física, compromissos, pagamentos e desvios face ao calendário, no prazo de trinta dias após o trimestre.

A prioridade alta identifica as respostas a privilegiar na afetação dos meios de 2027. A prioridade média identifica intervenções a programar de acordo com a maturidade dos projetos e os recursos disponíveis. Em ambos os casos propomos uma entrega verificável no ano, que pode ser um serviço, obra, projeto, protocolo ou decisão fundamentada.

1. Governação e transparência

1.1. Transparência e acompanhamento do orçamento

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Assembleia Municipal e empresas municipais.

Objetivo. Permitir escrutínio regular e conhecer o destino dos contributos.

Medidas para 2027. Gravar e disponibilizar as reuniões do executivo nos termos aplicáveis e publicar atas, decisões e documentos acessíveis. Criar um mapa público de execução por ação, incluindo os contratos-programa das empresas e a resposta fundamentada aos contributos da oposição.

Entrega e avaliação. Publicação trimestral de dotação inicial e atual, contratação, compromissos, pagamentos e execução física. Identificar responsável, prazo e decisão sobre cada contributo, com atualização em trinta dias após cada trimestre.

Base: programa eleitoral, medidas 5, 7, 9, 20, 22, 25 e 44.

1.2. Gabinete de apoio ao associativismo

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Facilitar a atividade das associações e a prestação de contas dos apoios.

Medidas para 2027. Criar atendimento técnico com horário pós-laboral, calendário anual de candidaturas e formulários simples. Disponibilizar apoio a licenças, instalações, financiamento, seguros e formação de dirigentes e critérios públicos de atribuição de apoios.

Entrega e avaliação. Serviço em funcionamento no primeiro trimestre. Medir associações apoiadas, tempo de resposta, distribuição dos apoios e cumprimento dos prazos de pagamento.

Base: programa eleitoral, medidas 37, 200, 203 a 206 e 296.

1.3. Simplificação administrativa e cadastros municipais

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Reduzir tempos de resposta e melhorar a coordenação dos serviços.

Medidas para 2027. Definir prazos e responsáveis nos procedimentos mais procurados e integrar pedidos e ocorrências numa plataforma com consulta do estado. Publicar por fases os cadastros em SIG, incluindo sinalização, mobiliário, árvores, redes e património, com acesso e proteção de dados adequados.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro semestre e primeiros serviços e cadastros em 2027. Medir tempo mediano de resposta, pendências e cobertura dos inventários, aproveitando sistemas já contratados.

Base: programa eleitoral, medidas 32 a 36, 38, 47, 207, 403 e 406.

2. Mobilidade

2.1. Cicloexpresso e PediBus

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Dar autonomia às crianças e reduzir as deslocações de automóvel para a escola.

Medidas para 2027. Assegurar a operação do PediBus e do Cicloexpresso e o seu alargamento no ano letivo 2027/2028, dando seguimento ao procedimento lançado em 2026. Incluir percursos de ida e regresso, coordenação entre educação e mobilidade, monitores com formação e divulgação junto das famílias.

Entrega e avaliação. Publicar a rede e os horários antes do início das aulas. Medir escolas abrangidas, viagens, participantes regulares e utilização no regresso. Comparar com 2026.

Base: programa eleitoral, medidas 92 e 93.

2.2. Plano de acessibilidade pedonal e ciclável

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Garantir percursos contínuos e acessíveis nas intervenções municipais.

Medidas para 2027. Constituir uma equipa técnica interna e aprovar um manual de desenho do espaço público. Identificar os primeiros vinte pontos críticos e executar correções de passeios, travessias e obstáculos. Integrar a requalificação da Rua Quinta da Armada, com projeto atualizado nos primeiros noventa dias, sessão pública e medidas provisórias de segurança.

Entrega e avaliação. Manual e carteira de intervenções até junho. Registrar barreiras eliminadas, metros de percurso acessível e execução da Quinta da Armada. Orçar o projeto e a fase de obra de 2027.

Base: programa eleitoral, medidas 81 a 87 e 129.

2.3. Auditoria e continuidade da rede ciclável

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Corrigir os problemas da rede existente e ligar os percursos entre si.

Medidas para 2027. Contratar auditoria técnica independente, com experiência internacional, à segurança, continuidade e acessibilidade da rede. Publicar as correções por prioridade e executar em 2027 uma primeira fase, incluindo ligações a escolas, estações e equipamentos.

Entrega e avaliação. Auditoria até junho e programa de correções com custo e prazo por local. Medir descontinuidades resolvidas, extensão de rede ligada e utilização.

Base: programa eleitoral, medidas 87 e 129.

2.4. Conclusão e execução do PMUS

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Transformar o planeamento da mobilidade em ações financiadas e avaliadas.

Medidas para 2027. Concluir a revisão do PMUS, promover discussão pública e submeter a versão final a aprovação. Fixar metas para cinco, dez e vinte anos e identificar as medidas a executar em 2027, com articulação ao PDM e à rede regional.

Entrega e avaliação. Versão final e programa de financiamento até junho. Publicar metas de repartição modal, sinistralidade, acessibilidade e velocidade comercial dos TUB, com dados de partida.

Base: programa eleitoral, medidas 96 a 98 e 129.

2.5. Bicicletas públicas partilhadas

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: TUB e Município.

Objetivo. Acrescentar uma opção pública de mobilidade integrada nos TUB.

Medidas para 2027. Mandatar os TUB para preparar e operar um sistema de bicicletas elétricas com docas. Prever investimento e operação, equipa de manutenção, tarifário integrado e implantação faseada. Dimensionar a primeira fase em função da procura, assegurando ligações úteis entre estações, universidade, centro e equipamentos.

Entrega e avaliação. Modelo e plano de docas até março. Lançar o procedimento e iniciar a primeira fase em 2027, após aprovação do estudo de viabilidade. Publicar disponibilidade, viagens e custo por viagem.

Base: programa eleitoral, medidas 88 e 104.

2.6. Competências de mobilidade dos TUB

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Concentrar competências de mobilidade com recursos e responsabilidades claros.

Medidas para 2027. Aprovar uma matriz de competências para semáforos, acessos condicionados, sensores, estacionamento privativo, carregamentos de veículos elétricos, abrigos e condições de acesso às paragens. Transferir cada função através do instrumento adequado, com financiamento, pessoal, inventário e níveis de serviço.

Entrega e avaliação. Concluir a matriz no primeiro semestre e contratualizar as primeiras funções em 2027. Divulgar responsáveis, tempos de resposta e cumprimento dos contratos.

Base: programa eleitoral, medidas 62 e 104.

2.7. Parque Cangosta da Palha e Centro Coordenador de Transportes

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Recuperar equipamentos de mobilidade e tornar a sua gestão coerente.

Medidas para 2027. Concluir a definição jurídica e financeira da Cangosta da Palha com a Universidade do Minho, aprovar a solução de aquisição ou direito de superfície e financiar a intervenção estrutural necessária. Preparar a gestão pelos TUB, incluindo a avaliação da transferência do Centro Coordenador de Transportes.

Entrega e avaliação. Decisão fundamentada sobre a Cangosta até junho, com projeto, custo e calendário. Identificar o ato e as condições de gestão de cada equipamento.

Base: programa eleitoral, medidas 62 e 116 a 118.

2.8. Barómetro da Mobilidade de Braga

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, TUB e Universidade do Minho.

Objetivo. Dispor de dados regulares para decidir e avaliar políticas de mobilidade.

Medidas para 2027. Criar um barómetro com metodologia pública e comparável, aproveitando os dados do PMUS, dos TUB e dos contadores. Recolher informação sobre modos, origens e destinos, motivos das escolhas, acessibilidade e utilização do espaço público.

Entrega e avaliação. Publicar a primeira edição em 2027 e a periodicidade seguinte. Divulgar metodologia, amostra e dados agregados, evitando repetir estudos com o mesmo objeto.

Base: programa eleitoral, medidas 89, 128 e 129.

2.9. Prioridade aos TUB

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: TUB e Município.

Objetivo. Melhorar a regularidade e a utilidade do transporte público.

Medidas para 2027. Financiar corredores BUS e prioridade semaforica nos eixos mais congestionados. Rever frequências, horários e cobertura das zonas com maior procura ou serviço insuficiente. Garantir percursos legíveis e condições de acesso às paragens, articulando o serviço com as obras previstas.

Entrega e avaliação. Aprovar o plano no primeiro trimestre e executar duas intervenções de prioridade em 2027. Medir pontualidade, velocidade comercial, viagens suprimidas, oferta e passageiros por linha.

Base: programa eleitoral, medidas 97 a 102 e 106.

2.10. Ligações intermunicipais dos TUB

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município, TUB e autoridades de transportes.

Objetivo. Melhorar as ligações entre Braga e os concelhos vizinhos.

Medidas para 2027. Preparar com as CIM do Cávado e do Ave e os municípios envolvidos uma proposta de serviços para Prado, Vila Verde e Amares, articulada com outras ligações regionais. Definir procura, competência de contratação, repartição de custos, horários e integração tarifária.

Entrega e avaliação. Concluir o estudo e os protocolos em 2027, com decisão sobre um serviço prioritário. Medir ligações garantidas, tempos de viagem e procura prevista e observada.

Base: programa eleitoral, medidas 113 e 135.

2.11. Início do processo da rede Tram-Train de Braga e da região

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: organização, estudos e preparação do investimento. Coordenação proposta: Município, em articulação com os municípios e entidades competentes.

Objetivo. Iniciar em 2027 o processo de concretização de uma rede Tram-Train, com componentes urbana e regional, integrada com os TUB, a ferrovia existente e a futura alta velocidade.

Medidas para 2027. Inscrever nas Grandes Opções do Plano e no orçamento uma ação própria para o arranque da rede Tram-Train, com dotação para coordenação, estudos e projetos preliminares e programação plurianual. Propor ao Governo, à IP, ao IMT, às CIM do Cávado e do Ave e aos municípios envolvidos um protocolo de desenvolvimento, com responsabilidades, entidade coordenadora e repartição dos encargos. Preparar e lançar a contratação de um estudo de procura e de viabilidade técnica, económica, financeira e ambiental, partindo do programa eleitoral e do Plano Ferroviário Nacional e aproveitando estudos existentes. Incluir a componente urbana de Braga e as ligações regionais, designadamente Braga–Guimarães e Vila Verde, avaliando extensões a Esposende. Definir corredores, interfaces, interoperabilidade, integração tarifária, custos de investimento, operação e manutenção e financiamento possível. Propor uma primeira fase executável e salvaguardar os espaços-canal nos instrumentos urbanísticos. Articular o estudo Arentim–Maximinos da medida seguinte com este processo, evitando duplicação de estudos.

Entrega e avaliação. Apresentar a proposta de protocolo e designar um responsável municipal no primeiro trimestre. Aprovar o programa de trabalhos, a dotação municipal e os termos de referência dos estudos até junho. Lançar a contratação em 2027 e apresentar até ao final do ano um relatório público com o estado dos acordos e dos estudos, os corredores preliminares, o faseamento e o calendário das decisões seguintes. Identificar as decisões e os financiamentos que dependem de outras entidades. Medir despesa, procedimentos lançados, acordos celebrados e entregáveis concluídos.

Base: programa eleitoral, medidas 94, 110 a 112 e 136; Plano Ferroviário Nacional, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 77/2025.

2.12. Serviço ferroviário urbano e interfaces

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município, TUB e entidades ferroviárias.

Objetivo. Aproveitar a ferrovia existente para as deslocações no concelho.

Medidas para 2027. Desenvolver o estudo operacional e económico do eixo Arentim–Maximinos e da sua evolução para tram train, articulando horários, bilhética e interfaces com os TUB. Avaliar alternativas com as entidades ferroviárias e o quadro de prestação do serviço.

Entrega e avaliação. Concluir estudo comparativo e plano de interfaces em 2027. Publicar procura, oferta proposta, investimento, custos de operação e responsabilidades.

Base: programa eleitoral, medidas 94 a 96 e 136.

2.13. Ligação da Universidade do Minho ao centro histórico

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Garantir uma ligação direta e segura a pé, de bicicleta e em transporte público.

Medidas para 2027. Reavaliar a solução da Rua D. Pedro V e de São Victor e preparar a reposição de percursos simétricos dos TUB e do duplo sentido ciclável, com segurança demonstrada. Integrar a Rua Nova de Santa Cruz e estudar um atravessamento semaforizado da Avenida Padre Júlio Fragata.

Entrega e avaliação. Publicar a solução e a avaliação técnica no primeiro semestre. Executar as correções aprovadas e, sendo viável, testar a travessia durante doze meses, com avaliação antes e depois.

Base: programa eleitoral, medidas 106 e 132.

2.14. Zonas de estacionamento de duração limitada

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: TUB e Município.

Objetivo. Gerir a ocupação do estacionamento e aumentar a rotação onde é necessária.

Medidas para 2027. Aplicar o estudo de estacionamento a uma proposta faseada de expansão das ZEDL, com taxas diferenciadas segundo a pressão e a função de cada zona. Consultar moradores e comerciantes e avaliar os efeitos nas ruas envolventes.

Entrega e avaliação. Aprovar planta, tarifário e calendário no primeiro semestre. Medir ocupação, rotação, estacionamento irregular e deslocação de pressão para ruas adjacentes.

Base: programa eleitoral, medidas 114 e 115.

2.15. Velocidades seguras e fiscalização

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Polícia Municipal e forças de segurança.

Objetivo. Reduzir mortes e ferimentos graves na circulação rodoviária.

Medidas para 2027. Executar um programa de tratamento dos locais com sinistros e velocidades inadequadas, conjugando desenho da via e fiscalização. Alargar zonas de velocidade reduzida onde o uso do espaço o justifique e adquirir ou protocolar os meios de fiscalização legalmente adequados.

Entrega e avaliação. Publicar locais e intervenções no primeiro trimestre. Medir velocidades praticadas e sinistros, com avaliação por local e proteção dos dados pessoais.

Base: programa eleitoral, medidas 65 a 67 e 130.

2.16. Rede de estacionamento para bicicletas e motociclos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Organizar o estacionamento e libertar os percursos pedonais.

Medidas para 2027. Aprovar e iniciar o plano de estacionamento de bicicletas e a rede para motociclos. Priorizar escolas, estações, interfaces, equipamentos e zonas comerciais, com soluções de segurança adequadas e marcação clara dos lugares.

Entrega e avaliação. Executar a primeira fase em 2027. Publicar localização, capacidade e ocupação, bem como os pontos onde foram eliminadas obstruções aos passeios.

Base: programa eleitoral, medidas 115, 119 e 120.

2.17. Estacionamento de autocarros turísticos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, TUB e setor turístico.

Objetivo. Organizar a tomada e largada de passageiros e a espera dos autocarros.

Medidas para 2027. Estudar a localização no Parque da Ponte e outras alternativas, distinguindo paragem breve e estacionamento prolongado. Prever percursos acessíveis, informação aos operadores e ligação ao centro, com avaliação dos efeitos no parque e no trânsito.

Entrega e avaliação. Decidir a localização até junho e executar a primeira solução em 2027. Medir utilização, permanência e redução de paragens irregulares.

Base: programa eleitoral, medidas 123.

2.18. Gestão dos parques de estacionamento

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e TUB.

Objetivo. Conhecer o desempenho dos parques e melhorar a sua utilização.

Medidas para 2027. Inventariar parques, contratos, custos, receitas, ocupação e necessidades de manutenção. Comparar modelos de gestão e tarifários e preparar a integração da informação de disponibilidade e das ligações aos transportes públicos.

Entrega e avaliação. Publicar diagnóstico e decisões até setembro. Avaliar taxa de ocupação, receita líquida, custo de manutenção e utilização dos parques periféricos.

Base: programa eleitoral, medidas 117 e 118.

2.19. Gestão integrada dos semáforos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: TUB e Município.

Objetivo. Melhorar a segurança das travessias e a regularidade dos TUB.

Medidas para 2027. Inventariar controladores e substituições necessárias, preparar a gestão centralizada e executar uma primeira fase. Rever tempos de travessia e prioridade aos autocarros e testar coordenação semaforica na Avenida da Liberdade. Avaliar tecnicamente a solução de Infias.

Entrega e avaliação. Plano e primeira fase em 2027. Medir tempos de espera e de travessia, velocidade dos TUB e avarias. Publicar os critérios de segurança adotados.

Base: programa eleitoral, medidas 126, 127 e 133.

2.20. Avenida do Oeste

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades ferroviárias.

Objetivo. Preparar uma ligação multimodal no setor sul sem comprometer a ferrovia.

Medidas para 2027. Atualizar o estudo da ligação Arentim–Celeirós a sul da linha ferroviária, com passeios, percurso ciclável e tratamento dos interfaces. Compatibilizar o traçado com as reservas ferroviárias, os terrenos e as ligações locais.

Entrega e avaliação. Concluir estudo de alternativas e estimativa de custos em 2027. Submeter a decisão pública antes de contratar projeto ou obra de maior dimensão.

Base: programa eleitoral, medidas 97, 110 e 136.

2.21. Variante do Cávado

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e parceiros competentes.

Objetivo. Preparar a ligação aos parques empresariais com condições para vários modos.

Medidas para 2027. Definir o perfil de avenida multimodal, com transporte público, continuidade pedonal e ciclável e tratamento seguro dos atravessamentos. Atualizar projeto, custos, condicionantes e financiamento, separando a fase municipal das restantes responsabilidades.

Entrega e avaliação. Disponibilizar em 2027 o projeto consolidado e a programação plurianual. Inscrever apenas o investimento efetivamente executável no ano e identificar as dependências por resolver.

Base: programa eleitoral, medidas 134 e 135.

2.22. Ligação Tebosa Ruílhe e Arentim

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e freguesias.

Objetivo. Melhorar a segurança e o estado do caminho municipal 1304.

Medidas para 2027. Concluir e rever o projeto da ligação Tebosa–Ruílhe, clarificar a continuidade até Arentim e resolver terrenos e redes. Inscrever a dotação necessária para lançar e executar em 2027 a fase de obra que reúna condições, em articulação com a delegação já preparada.

Entrega e avaliação. Publicar troços, custo e calendário no primeiro semestre. Medir extensão intervencionada, pontos de drenagem corrigidos e condições pedonais asseguradas.

Base: programa eleitoral, medidas 42 e 147.

2.23. Ruas escolares

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, TUB, escolas e freguesias.

Objetivo. Tornar as entradas e saídas das escolas mais seguras e autónomas.

Medidas para 2027. Implementar três pilotos de ruas escolares, incluindo a Rua Beato Miguel de Carvalho, junto à EB de São Victor e à Escola Secundária Carlos Amarante. Prever restrições horárias, exceções essenciais, zonas de velocidade reduzida, percursos a pé e de bicicleta e locais de paragem afastados da entrada.

Entrega e avaliação. Pilotos em funcionamento no ano letivo 2027/2028, com avaliação antes e depois. Publicar velocidades, tráfego, repartição modal, adesão e condições de acesso das pessoas com deficiência.

Base: programa eleitoral, medidas 92, 93 e 131.

3. Espaço público

3.1. Rede de sanitários públicos acessíveis

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, AGERE e TUB.

Objetivo. Garantir instalações sanitárias acessíveis nos locais de maior utilização.

Medidas para 2027. Aprovar um plano de localizações e um modelo de aquisição, limpeza e manutenção, articulado com os contratos de mobiliário urbano. Prever sanitários autolaváveis onde se justifique e priorizar parques, interfaces e percursos com maior permanência de pessoas.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro trimestre e pelo menos duas novas unidades em serviço em 2027. Publicar horários, acessibilidade, disponibilidade e registos de manutenção.

Base: programa eleitoral, medidas 109 e 180.

3.2. Gestão e manutenção dos parques infantis

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e entidade municipal contratualizada.

Objetivo. Garantir parques seguros, inclusivos e utilizáveis durante todo o ano.

Medidas para 2027. Concluir o cadastro, inspeções e plano de manutenção preventiva. Comparar a gestão direta com a contratualização numa empresa municipal, incluindo a BragaHabit, e definir o modelo com custos e níveis de serviço. Corrigir primeiro os riscos e as falhas de acessibilidade.

Entrega e avaliação. Publicar inspeções, intervenções e entidade responsável. Medir equipamentos indisponíveis, tempo de reparação e cobertura por parques inclusivos, sem contar compras de materiais como obras concluídas.

Base: programa eleitoral, medidas 144 e 367.

3.3. Estaleiro municipal

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Melhorar as condições das equipas e a gestão de materiais e equipamentos.

Medidas para 2027. Aprovar um programa funcional para o estaleiro, com necessidades, localização, terrenos, segurança e custos. Avaliar a adaptação de instalações existentes e a articulação com as empresas municipais antes de decidir nova construção.

Entrega e avaliação. Programa e decisão até setembro, com cronograma de projeto e obra. Prever no orçamento de 2027 os trabalhos preparatórios e as aquisições indispensáveis.

Base: programa eleitoral, medidas 32, 33 e 42.

3.4. Manutenção permanente do espaço público

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e operadores contratualizados.

Objetivo. Responder rapidamente a riscos e reduzir a manutenção apenas reativa.

Medidas para 2027. Instituir um piquete permanente e um programa preventivo de pavimentos, passeios, drenagem, sinalização e mobiliário. Definir o modelo de gestão e contratação, incluindo a eventual delegação numa empresa municipal, com recursos humanos, equipamentos e custo comparado.

Entrega e avaliação. Serviço organizado no primeiro trimestre. Medir tempos por gravidade, reincidência de avarias e reparações definitivas. Articular esta ação com as equipas e competências das freguesias.

Base: programa eleitoral, medidas 42, 43 e 147.

4. Ambiente e biodiversidade

4.1. Percursos de interpretação da biodiversidade

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e freguesias.

Objetivo. Dar a conhecer o património natural e promover a sua conservação.

Medidas para 2027. Criar percursos interpretativos em Sete Fontes, Picoto, rio Este e margem do Cávado, com informação georreferenciada e acessível. Articular sinalética, visitas, educação ambiental e desafios de descoberta com escolas e associações.

Entrega e avaliação. Abrir pelo menos dois percursos em 2027. Registar ações, participantes, condições de acessibilidade e estado de conservação dos locais visitados.

Base: programa eleitoral, medidas 329, 333 e 370.

4.2. Rio Este

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, AGERE e entidades ambientais.

Objetivo. Recuperar o rio e acompanhar de forma regular a qualidade da água.

Medidas para 2027. Concluir os trabalhos pendentes da nascente e programar a renaturalização dos troços até ao Meliã, com percursos pedonais quando compatíveis com a proteção ecológica. Executar um plano de amostragem, publicar resultados e articular a identificação de descargas com as entidades competentes.

Entrega e avaliação. Publicar no primeiro trimestre o estado de cada empreitada e o plano de monitorização. Medir troços recuperados, resultados das análises, ocorrências e manutenção, distinguindo contratação e obra recebida.

Base: programa eleitoral, medidas 337, 340 e 342 a 346.

4.3. Equipas de biodiversidade de Sete Fontes e Picoto

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, com apoio científico.

Objetivo. Assegurar continuidade na conservação e fruição dos dois espaços.

Medidas para 2027. Afetar equipas multidisciplinares permanentes a Sete Fontes e ao conjunto Picoto, Ponte e Camélias. Definir responsabilidades em inventário, monitorização, manutenção ecológica, visitas e articulação com a limpeza urbana.

Entrega e avaliação. Aprovar equipas e planos no primeiro trimestre. Publicar efetivos afetos, ações por área, espécies monitorizadas e resultados do controlo de invasoras.

Base: programa eleitoral, medidas 328, 360 e 365.

4.4. Sistema de incentivo à separação de resíduos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e piloto. Coordenação proposta: Município, AGERE e BRAVAL.

Objetivo. Premiar a separação de resíduos com um modelo tarifário compreensível.

Medidas para 2027. Preparar um piloto Save as You Throw, com medição adequada, proteção de dados e avaliação dos custos de recolha e tratamento. Definir os incentivos, garantir alternativa acessível para todos os utilizadores e evitar agravar situações de vulnerabilidade.

Entrega e avaliação. Modelo e território piloto no primeiro semestre. Avaliar no final de 2027 adesão, recolha seletiva, rejeitados, custo do serviço e efeito nas faturas, antes de decidir o alargamento.

Base: programa eleitoral, medidas 49 e 354.

4.5. Recolha seletiva para o comércio

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: AGERE e Município.

Objetivo. Melhorar a separação de resíduos e reduzir a ocupação dos passeios.

Medidas para 2027. Reorganizar a recolha dos grandes produtores e do comércio do centro histórico, com horários, contentorização e acessos ajustados. Garantir separação de papel, embalagens e biorresíduos e acompanhamento aos estabelecimentos.

Entrega e avaliação. Implementar a primeira fase em 2027. Medir estabelecimentos aderentes, quantidades separadas, contaminação e ocorrências na via pública.

Base: programa eleitoral, medidas 355 a 357.

4.6. Resíduos de pequenas obras

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e piloto. Coordenação proposta: Município, AGERE e BRAVAL.

Objetivo. Facilitar o encaminhamento legal e reduzir depósitos clandestinos.

Medidas para 2027. Definir um ponto ou serviço de receção para resíduos de pequenas intervenções domésticas, com operadores autorizados, regras simples, horários e custos públicos. Articular informação, recolha e fiscalização dos locais de deposição ilegal.

Entrega e avaliação. Solução decidida até junho e serviço piloto em 2027. Registrar quantidades recebidas, utilizadores, locais recuperados e reincidências.

Base: programa eleitoral, medidas 358 e 359.

4.7. Sensores ambientais e informação pública

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e piloto. Coordenação proposta: Município, AGERE e APA.

Objetivo. Conhecer a exposição à poluição e avaliar as intervenções municipais.

Medidas para 2027. Especificar e instalar uma primeira rede de monitorização ambiental, articulada com a APA e com as plataformas existentes. Definir qualidade metrológica, calibração, manutenção e publicação dos dados, distinguindo informação indicativa e medições com valor regulamentar.

Entrega e avaliação. Publicar o plano de locais e parâmetros no primeiro semestre. Avaliar cobertura, disponibilidade dos equipamentos e séries de dados validadas.

Base: programa eleitoral, medidas 375 a 377.

4.8. Fruição pública do Parque das Sete Fontes

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Criar condições regulares de visita e permanência no parque.

Medidas para 2027. Organizar uma equipa e calendário de visitas guiadas, incluindo galerias nos troços em que a conservação e a segurança o permitam. Instalar sinalética nos terrenos públicos e prever dois sanitários acessíveis no plano municipal, sem duplicar a respetiva dotação.

Entrega e avaliação. Programa regular em funcionamento em 2027. Publicar visitas, participantes, áreas abertas e condições de acesso. Identificar a parcela de orçamento afeta a manutenção e fruição.

Base: programa eleitoral, medidas 360 e 361.

4.9. Controlo de espécies invasoras

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e parceiros ambientais.

Objetivo. Reduzir a expansão de invasoras e recuperar habitats.

Medidas para 2027. Executar planos específicos para Sete Fontes e Picoto e para outros locais prioritários. Definir métodos por espécie, gestão da biomassa, manutenção subsequente e recuperação com espécies adequadas, com acompanhamento técnico.

Entrega e avaliação. Planos e primeira campanha em 2027. Medir área tratada, reincidência e sobrevivência da vegetação de substituição. Distinguir limpeza pontual de controlo continuado.

Base: programa eleitoral, medidas 337 e 362.

4.10. Floresta pública e proteção dos sacromontes

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município, freguesias e entidades ambientais.

Objetivo. Proteger a paisagem e favorecer a floresta autóctone.

Medidas para 2027. Inventariar terrenos e proprietários no Sameiro, Bom Jesus, Falperra, Serra do Carvalho e Serra dos Picos. Preparar acordos de gestão ou aquisição, planos de recuperação e o estudo de uma paisagem protegida local, respeitando os valores e usos existentes.

Entrega e avaliação. Apresentar em 2027 uma proposta territorial e uma primeira área de intervenção, com custos de aquisição, manutenção e prevenção de incêndios.

Base: programa eleitoral, medidas 363 e 364.

4.11. Arvoredo urbano e adaptação ao calor

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e freguesias.

Objetivo. Aumentar a sombra e melhorar o conforto no espaço público.

Medidas para 2027. Atualizar o inventário de árvores e a cobertura arbórea e executar um programa de plantação, substituição e manutenção nas zonas com maior carência. Priorizar escolas, paragens, praças e percursos pedonais, com solo e água adequados e proteção das árvores existentes.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro semestre e campanha de plantação em 2027. Medir cobertura de sombra, árvores sobreviventes e área permeável. A meta programática de cobertura arbórea de 25% deve ter trajetória plurianual.

Base: programa eleitoral, medidas 331, 351 a 353 e 367 a 369.

4.12. "Cemitério" e memorial para animais

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Disponibilizar uma resposta digna e ambientalmente adequada.

Medidas para 2027. Estudar localização, modelo de gestão, procura e custos de um cemitério e jardim da memória para animais, incluindo soluções de cremação por operadores habilitados. Submeter a decisão antes de inscrever uma obra de maior dimensão.

Entrega e avaliação. Concluir o estudo em 2027, com alternativas, investimento, custos de funcionamento, tarifário e enquadramento sanitário e ambiental.

Base: programa eleitoral, medidas 393.

4.13. Abrigos, colónias de animais e “cuidadores”

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, associações e clínicas aderentes.

Objetivo. Melhorar o bem-estar animal e o apoio aos cuidadores.

Medidas para 2027. Aumentar os programas de esterilização e apoio aos abrigos e colónias identificadas, bem como encontrar mecanismos de apoio aos cuidadores, pela prestação de serviço público realizado. Organizar um cadastro operacional com acesso controlado aos dados sensíveis, publicar informação agregada e criar um canal para reporte e acompanhamento.

Entrega e avaliação. Plano anual em funcionamento em 2027. Medir animais esterilizados, colónias acompanhadas, adoções e tempo de resposta, com condições sanitárias verificadas.

Base: programa eleitoral, medidas 379 a 381 e 386 a 388.

4.14. Centro de recolha e santuário animal

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades competentes.

Objetivo. Preparar melhores instalações e capacidade de acolhimento.

Medidas para 2027. Aprovar o programa funcional do novo centro de recolha em modelo de santuário, com gatil e cuidados veterinários. Avaliar a localização e a separação das funções da Quinta Pedagógica, com custos de instalação e de operação e articulação com associações.

Entrega e avaliação. Programa, localização e estudo de viabilidade em 2027. Prever projeto e licenciamento e um calendário plurianual de execução.

Base: programa eleitoral, medidas 327 e 378.

5. Cultura e património

5.1. Recuperação do Teatro Romano

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e Universidade do Minho.

Objetivo. Dar continuidade à investigação e preparar a valorização pública do Teatro Romano.

Medidas para 2027. Aprovar um programa plurianual de investigação, conservação e visita, com equipa técnica, protocolo com a Universidade e financiamento definido. Financiar em 2027 uma campanha de trabalhos e o projeto da fase seguinte.

Entrega e avaliação. Publicar cronograma, dotação e resultados da campanha. Distinguir investigação, conservação e abertura à visita e garantir manutenção dos vestígios.

Base: programa eleitoral, medidas 259.

5.2. São João e programação cultural municipal

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Faz Cultura e Associação de Festas.

Objetivo. Reforçar o São João e a participação dos agentes culturais locais.

Medidas para 2027. Rever a distribuição do apoio entre São João e Noite Branca, respeitando os contratos em vigor e avaliando o impacto cultural e financeiro. Dar prioridade à cultura popular, artesãos e associações locais e ao reposicionamento cultural da Noite Branca.

Entrega e avaliação. Publicar critérios e apoios antes dos eventos. Apresentar contas, participação dos agentes locais, públicos e avaliação, com proposta fundamentada de reforço do São João.

Base: programa eleitoral, medidas 56, 57, 214 e 226 a 238.

5.3. Feira do Livro de Braga

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Faz Cultura e agentes do livro.

Objetivo. Tornar a feira atrativa para leitores, livreiros e editores.

Medidas para 2027. Definir cedo o calendário, localização, condições de participação e programação com os agentes do livro. Prever sessões para escolas, acessibilidade e divulgação, e avaliar a articulação com o Festival UTOPIA e outras iniciativas de leitura.

Entrega e avaliação. Publicar o modelo no primeiro trimestre e realizar a edição de 2027 com avaliação de expositores, visitantes, atividades escolares e satisfação dos participantes.

Base: programa eleitoral, medidas 227.

5.4. Bandas de garagem e criação musical

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Faz Cultura e Município.

Objetivo. Garantir condições regulares de ensaio e criação aos músicos locais.

Medidas para 2027. Preparar a instalação de bandas de garagem no gnration ou numa solução equivalente demonstradamente adequada, com regulamento de acesso, isolamento acústico e apoio à gravação. Articular a mudança com os utilizadores do Estádio 1.º de Maio.

Entrega e avaliação. Aprovar espaço, custos e regras em 2027 e iniciar uma primeira fase de utilização. Medir projetos apoiados, horas de acesso e residências ou gravações realizadas.

Base: programa eleitoral, medidas 236, 251 e 258.

5.5. Recuperação e Valorização das Ruínas da Falperra

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município e UAUM.

Objetivo. Retomar as intervenções de valorização e interpretação do arqueossítio da Falperra.

Medidas para 2027. Recuperar e concluir o estudo arqueológico do local, com programa funcional, ocupação, sinalética interpretativa, custos e cronograma. Articular a disponibilização de visitas com o programa de usufruto patrimonial e avaliar os impactos das visitas ao sítio arqueológico, divulgando-o, sobretudo, no ambiente escolar.

Entrega e avaliação. Decisão e calendário no primeiro semestre. Prever no orçamento a fase executável e publicar custos de mudança e de funcionamento.

5.6. Ruínas de Santo António das Travessas

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Recuperar os vestígios e permitir uma visita pública compatível com a conservação.

Medidas para 2027. Concluir o projeto de conservação, musealização e acessibilidade, distinguindo o acesso ao edifício da visita às ruínas. Definir entidade gestora, horários e custos de manutenção e executar a fase tecnicamente preparada.

Entrega e avaliação. Publicar em 2027 projeto, calendário e condições de visita. Medir trabalhos recebidos, dias de abertura e atividades de mediação.

Base: programa eleitoral, medidas 58 e 259 a 261.

5.7. Vestígios do antigo quarteirão dos CTT

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e proprietários.

Objetivo. Garantir conservação e acesso público aos vestígios arqueológicos.

Medidas para 2027. Negociar com os titulares do espaço do Liberdade Street Fashion um modelo de conservação e visita, identificar responsabilidades e preparar a intervenção e a mediação necessárias.

Entrega e avaliação. Concluir em 2027 o protocolo ou decisão fundamentada, o diagnóstico de conservação e o plano de abertura com custos e prazos.

Base: programa eleitoral, medidas 58 e 259 a 261.

5.8. Penedo das Letras

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Estudar e valorizar o sítio sem comprometer a sua conservação.

Medidas para 2027. Promover o estudo arqueológico e o levantamento do acesso e da envolvente. Preparar uma solução de arranjo, proteção e interpretação, articulada com os percursos culturais e ambientais.

Entrega e avaliação. Concluir o estudo e o projeto em 2027, com pareceres, orçamento e manutenção prevista para a intervenção seguinte.

Base: programa eleitoral, medidas 259, 261 e 372.

5.9. Castro do Monte Redondo

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Assegurar proteção, investigação e condições de visita.

Medidas para 2027. Regularizar o acesso e a relação com os proprietários, avaliar a necessidade de aquisição e preparar um plano de investigação, conservação e valorização. Articular a fruição com o património paisagístico da envolvente.

Entrega e avaliação. Apresentar em 2027 o acordo de acesso e o plano com cronograma e financiamento, identificando os trabalhos executáveis no ano.

Base: programa eleitoral, medidas 262.

5.10. Programa À Descoberta de Braga

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Faz Cultura e parceiros locais.

Objetivo. Dar a conhecer o património de todo o concelho.

Medidas para 2027. Organizar visitas, percursos e conversas regulares com escolas, freguesias, associações e investigadores. Incluir património menos visitado, horários pós-laborais e formatos acessíveis e articular com a agenda cultural.

Entrega e avaliação. Publicar o calendário anual no primeiro trimestre. Medir diversidade territorial, participantes, acessibilidade e repetição de visitas.

Base: programa eleitoral, medidas 221, 223 e 239 a 241.

5.11. Rede dos serviços educativos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, Faz Cultura e equipamentos.

Objetivo. Articular a oferta educativa dos museus, bibliotecas e equipamentos culturais.

Medidas para 2027. Criar coordenação, catálogo comum e programação com as escolas, evitando sobreposições. Disponibilizar mediação itinerante e projetos em freguesias com menor acesso aos equipamentos.

Entrega e avaliação. Plano comum para 2027/2028 até junho. Medir escolas e freguesias abrangidas, atividades realizadas e avaliação dos docentes e participantes.

Base: programa eleitoral, medidas 246, 247 e 272.

5.12. Salvaguarda do património edificado

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e procedimentos. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Prevenir perdas e preparar intervenções de conservação.

Medidas para 2027. Atualizar o inventário e apurar a proteção existente dos imóveis prioritários. Promover os procedimentos adequados para Santa Marta das Cortiças, Torre de Santiago, Seminário Conciliar e edifício Ranhada e Teixeira, em articulação com os demais imóveis identificados pelo ASB, e preparar medidas urgentes quando necessárias.

Entrega e avaliação. Apresentar em 2027 fichas, decisões, entidades competentes e calendarização. Prever verbas para estudos e conservação urgente, distinguindo proposta de classificação e proteção já efetiva.

Base: programa eleitoral, medidas 58 e 259 a 263.

6. Desporto

6.1. Gestão dos ativos desportivos da antiga SGEB

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município e InvestBraga.

Objetivo. Definir uma gestão estável e responsável dos equipamentos desportivos.

Medidas para 2027. Preparar a atribuição à InvestBraga da gestão e manutenção dos espaços municipais, mediante estudo e instrumentos estatutários e contratuais adequados. Definir inventário, financiamento, seguros, padrões de manutenção e articulação com as freguesias e clubes.

Entrega e avaliação. Apresentar o modelo no primeiro semestre e contratualizar a fase preparada em 2027. Publicar custos por equipamento, disponibilidade e cumprimento da manutenção.

Base: programa eleitoral, medidas 59, 60 e 297.

6.2. Piscinas da Rodovia e das Parretas

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e entidade gestora.

Objetivo. Aumentar a disponibilidade e a qualidade das piscinas municipais.

Medidas para 2027. Executar a manutenção e reabilitação prioritárias na Rodovia e avaliar o modelo de utilização e gestão. Estudar a cobertura amovível das Parretas, com custos energéticos, acessibilidade, segurança e operação anual, antes de decidir a obra.

Entrega e avaliação. Plano e estudo até junho e execução da fase viável em 2027. Medir dias de funcionamento, utilização, interrupções e consumo energético por utilizador.

Base: programa eleitoral, medidas 309.

6.3. Estádio Primeiro de Maio e Complexo da Ponte

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades gestoras.

Objetivo. Preparar a requalificação do estádio e o desenvolvimento do complexo multidesportivo.

Medidas para 2027. Aprovar um plano funcional para o Estádio 1.º de Maio e a área da antiga carreira de tiro, articulado com o Pavilhão Flávio Sá Leite, Picoto e Camélias. Priorizar segurança e conservação e estudar a localização e o programa do pavilhão multidesportivo.

Entrega e avaliação. Concluir diagnóstico, programa e faseamento em 2027. Publicar investimento, operação futura, fontes de financiamento e compatibilidade com as utilizações existentes.

Base: programa eleitoral, medidas 305 a 307.

6.4. Futuro do Estádio Municipal

Prioridade média. Fase proposta para 2027: estudo e decisão. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Tomar uma decisão sustentada sobre o património e os encargos municipais.

Medidas para 2027. Atualizar a avaliação independente do estádio e comparar manutenção da propriedade, concessão e eventual alienação ao SC Braga (clube), com custos, receitas, responsabilidades e condições de utilização. Promover participação pública e enquadrar o mecanismo de consulta defendido pelo Amar e Servir Braga antes da decisão.

Entrega e avaliação. Apresentar em 2027 o estudo e o procedimento de decisão. Identificar encargos futuros e eventual aplicação de receitas, sem antecipar uma venda nem financiar despesas com receitas ainda incertas.

Base: Contributos de 2026 e articulação com a medida 305.

6.5. Quinto campo de tiro

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e clube utilizador.

Objetivo. Concluir o investimento com responsabilidades e acesso definidos.

Medidas para 2027. Regularizar os terrenos e eventual permuta, confirmar o projeto e os trabalhos em falta e celebrar o instrumento de colaboração com o clube. Financiar apenas a fase que reúna condições de execução.

Entrega e avaliação. Aprovar em 2027 o calendário de conclusão, custos e condições de exploração, distinguindo manutenção do recinto e construção do quinto campo.

Base: programa eleitoral, medidas 296 e 297.

6.6. Campo de Gualtar

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município, Universidade do Minho e clubes.

Objetivo. Desbloquear a utilização e a requalificação do campo.

Medidas para 2027. Retomar a negociação com a Universidade do Minho e concluir um protocolo que clarifique terrenos, investimento, gestão e utilização. Ouvir os Alegrienses e a Associação Desportiva e Cultural de Gualtar e preparar o projeto com os utilizadores.

Entrega e avaliação. Protocolo e projeto faseado no primeiro semestre. Inscrever a dotação de 2027 correspondente à fase acordada e divulgar os horários de acesso.

Base: programa eleitoral, medidas 304.

6.7. Eficiência energética dos campos e pavilhões

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e entidade gestora.

Objetivo. Reduzir consumos e melhorar as condições de prática desportiva.

Medidas para 2027. Executar um programa de conversão para LED nos equipamentos prioritários, sustentado em auditorias, medições e custos de manutenção. Avaliar produção renovável onde seja adequada e aproveitar os procedimentos de manutenção existentes.

Entrega e avaliação. Publicar carteira e custos no primeiro semestre. Medir equipamentos intervencionados, níveis de iluminação, consumo e poupança verificada, distinguindo intervenções de anos anteriores.

Base: programa eleitoral, medidas 299.

6.8. Autódromo e Aeródromo

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e entidades aeronáuticas e desportivas.

Objetivo. Preparar condições para uma utilização compatível e segura dos equipamentos.

Medidas para 2027. Contratar ou concluir um estudo conjunto do circuito do autódromo, kartódromo e aeródromo, identificando as intervenções e autorizações que permitam a utilização simultânea. Priorizar as condições operacionais de segurança e de socorro.

Entrega e avaliação. Entregar em 2027 o estudo, os pareceres, o plano de exploração e os custos. Executar apenas as medidas autorizadas, com responsabilidades identificadas.

Base: programa eleitoral, medidas 78 a 80 e 310.

7. Segurança socorro e saúde

7.1. Coordenação municipal do socorro

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, proteção civil e agentes de socorro.

Objetivo. Melhorar a coordenação e a resposta às ocorrências.

Medidas para 2027. Definir um centro municipal de coordenação operacional e um canal de ocorrências municipais, interoperável com os sistemas de emergência e articulado com o 112 e as entidades competentes. Integrar informação, protocolos e exercícios conjuntos.

Entrega e avaliação. Concluir o modelo e realizar um exercício em 2027. Medir tempos de encaminhamento, falhas de comunicação e cumprimento dos protocolos, sem criar circuitos que atrasem o socorro.

Base: programa eleitoral, medidas 34, 35 e 64.

7.2. Instalações e meios da Polícia Municipal

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município, Polícia Municipal e TUB.

Objetivo. Dar condições de trabalho e reforçar o policiamento de proximidade.

Medidas para 2027. Concluir o programa das instalações em articulação com o Centro de Operações e Mobilidade dos TUB. Dimensionar estacionamento e depósito de veículos por necessidades demonstradas, reavaliando a anterior referência a trezentos lugares. Prever meios, formação e patrulhamento apeado e em bicicleta.

Entrega e avaliação. Programa e estudo de custos em 2027. Medir capacidade operacional, cobertura de patrulhamento e condições de atendimento, com calendário da obra.

Base: programa eleitoral, medidas 63, 71 a 74 e 121.

7.3. Quartel dos Bombeiros Sapadores

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e Batalhão.

Objetivo. Adequar as instalações às necessidades do Batalhão.

Medidas para 2027. Atualizar o levantamento funcional e preparar a ampliação ou reorganização do quartel, incluindo condições de descanso, formação, equipamentos e circulação de viaturas. Executar as intervenções urgentes e programar a obra plurianual.

Entrega e avaliação. Diagnóstico e projeto em 2027. Publicar capacidade prevista, custos, financiamento e prioridades, acompanhando as intervenções de segurança realizadas.

Base: programa eleitoral, medidas 76 e 77.

7.4. Secção avançada de socorro a nascente

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município, Batalhão e parceiros.

Objetivo. Melhorar a cobertura e os tempos de resposta na zona nascente.

Medidas para 2027. Avaliar a localização de uma secção avançada, incluindo Gualtar, com base nos riscos e tempos de resposta. Definir instalações, viaturas, ambulância, efetivos e encargos permanentes, em articulação com a rede de socorro.

Entrega e avaliação. Decisão e plano operacional em 2027, com localização e financiamento. A instalação depende da disponibilidade dos meios necessários ao funcionamento contínuo.

Base: programa eleitoral, medidas 76 e 77.

7.5. Projetos para instalações da PSP e GNR

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e administração central.

Objetivo. Acelerar a melhoria das condições das forças de segurança.

Medidas para 2027. Acordar com a tutela e os comandos o programa, os terrenos e a responsabilidade pelos projetos de requalificação ou construção. Financiar os trabalhos municipais enquadrados em protocolo e exigir calendário de investimento da administração central.

Entrega e avaliação. Protocolos e projetos prioritários em 2027. Identificar os compromissos de cada entidade e o calendário, sem assumir encargos de construção não contratualizados.

Base: programa eleitoral, medidas 69.

7.6. Plano municipal de saúde e prevenção

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, ULS e parceiros sociais.

Objetivo. Organizar respostas de promoção da saúde próximas das pessoas.

Medidas para 2027. Atualizar e operacionalizar o plano municipal de saúde, com programas de atividade física, alimentação, bem-estar emocional e apoio aos cuidadores. Articular saúde oral, psicologia e nutrição com a ULS e a rede social, incluindo trabalhadores municipais de maior exposição a risco.

Entrega e avaliação. Plano anual no primeiro trimestre. Medir cobertura, participação, encaminhamentos e resposta aos cuidadores, com avaliação e salvaguarda dos dados de saúde.

Base: programa eleitoral, medidas 419 a 427.

7.7. Conselho municipal e parcerias de saúde

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, ULS, academia e rede social.

Objetivo. Articular competências municipais e necessidades da população.

Medidas para 2027. Constituir e pôr a funcionar o Conselho Municipal de Saúde e formalizar protocolos com a ULS, instituições sociais, academia e outras entidades. Definir prioridades de acesso, mobilidade para cuidados e manutenção e segurança das instalações sob responsabilidade municipal.

Entrega e avaliação. Conselho com plano e reuniões regulares em 2027. Publicar compromissos, execução dos protocolos e indicadores agregados, respeitando a autonomia clínica e as competências de cada entidade.

Base: programa eleitoral, medidas 412 a 415 e 428 a 434.

8. Turismo

8.1. Plano estratégico de turismo

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e agentes do setor.

Objetivo. Planear um turismo com benefícios para o território e para quem nele vive.

Medidas para 2027. Concluir ou contratar o plano estratégico, integrando cultura, património, freguesias, sustentabilidade e condições de acolhimento. Definir ações anuais e avaliar um cartão de visitante articulado com transportes e equipamentos culturais.

Entrega e avaliação. Plano aprovado em 2027, após participação do setor e da população. Publicar metas de permanência, distribuição territorial, acessibilidade e execução financeira.

Base: programa eleitoral, medidas 223, 224 e 435.

8.2. Área de serviço para autocaravanas

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto. Coordenação proposta: Município e operadores.

Objetivo. Criar uma resposta organizada para as autocaravanas.

Medidas para 2027. Comparar a ampliação da oferta existente com uma nova área de serviço ou segundo parque de campismo. Identificar terrenos, acessos, abastecimento, descarga de águas, condições ambientais e gestão, com custos de investimento e de operação.

Entrega e avaliação. Decidir a solução em 2027 e preparar projeto e licenciamento. Financiar a fase executável e publicar capacidade, tarifário e calendário.

Base: programa eleitoral, medidas 436.

8.3. Caminhos de Santiago e de São Bento

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, freguesias e parceiros.

Objetivo. Melhorar a segurança e a continuidade dos caminhos.

Medidas para 2027. Inventariar os pontos críticos e executar uma primeira fase de travessias, passeios e sinalética. Compatibilizar os usos a pé, de bicicleta e a cavalo quando adequados e avaliar uma resposta de acolhimento no cruzamento dos caminhos.

Entrega e avaliação. Plano e primeira fase em 2027. Medir extensão segura, pontos corrigidos e sinalética mantida. Apresentar viabilidade e gestão da eventual instalação de acolhimento.

Base: programa eleitoral, medidas 91 e 437 a 440.

8.4. Mapas e percursos turísticos

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e equipamentos culturais.

Objetivo. Melhorar a informação para visitantes e residentes.

Medidas para 2027. Atualizar mapas impressos e digitais do concelho, com percursos, transportes, condições de acessibilidade e horários dos espaços patrimoniais. Articular os conteúdos com os roteiros culturais e ambientais e assegurar atualização regular.

Entrega e avaliação. Nova edição e informação digital em 2027. Verificar cobertura das freguesias, acessibilidade dos formatos e coerência com os equipamentos efetivamente visitáveis.

Base: programa eleitoral, medidas 223, 261 e 439 a 441.

8.5. Sinalética turística e patrimonial

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e entidades patrimoniais.

Objetivo. Tornar os percursos e o património mais fáceis de encontrar e compreender.

Medidas para 2027. Aprovar um sistema coerente de sinalização indicativa e interpretativa, com informação acessível e manutenção definida. Executar uma primeira fase que inclua o centro, Sete Fontes e ligações às freguesias e aos caminhos.

Entrega e avaliação. Plano e primeira fase em 2027. Publicar inventário, locais instalados, conteúdos e entidade responsável pelas atualizações e reparações.

Base: programa eleitoral, medidas 261, 263 e 438.

9. Habitação

9.1. BragaHabit, construção de habitação pública e rendas acessíveis

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e BragaHabit.

Objetivo. Dotar a BragaHabit de capacidade efetiva para promover construção e reabilitação de habitação pública, aumentando a oferta de arrendamento apoiado e de rendas acessíveis.

Medidas para 2027. Aprovar um programa plurianual de promoção habitacional pela BragaHabit e formalizar os mandatos e demais instrumentos necessários. Confirmar o enquadramento nos estatutos, que já contemplam a promoção da construção, aprovando a clarificação ou alteração estatutária que se revele necessária. Aprovar um plano de financiamento e, quando necessário e legalmente admissível, de capitalização, identificando dotações municipais, terrenos ou direitos de superfície e outras fontes por operação. Distinguir financiamento aprovado de candidaturas e prever encargos futuros. Reforçar a equipa técnica para projetos, candidaturas, contratação, gestão e fiscalização das empreitadas. Concluir o cadastro e aprovar uma carteira de construção, reabilitação e aquisição, priorizando terrenos municipais servidos por transporte público e articulando soluções com cooperativas.

Entrega e avaliação. Apresentar no primeiro trimestre o diagnóstico estatutário, a carteira de terrenos e operações, as necessidades de equipa e o plano financeiro plurianual. Concluir no primeiro semestre as decisões estatutárias necessárias, os mandatos e a afetação de recursos. Financiar projetos e lançar os primeiros procedimentos em 2027, iniciando as obras que reúnam condições. Fixar metas anuais até 2029 com base na capacidade e no financiamento demonstrados. Publicar trimestralmente financiamento, execução e fogos contratados, iniciados, concluídos e atribuídos, bem como a evolução do peso do parque público, com metodologia identificada.

Base: programa eleitoral, medidas 51, 55, 145, 146 e 149 a 155; estatutos publicados da BragaHabit, artigos 4.º e 5.º, em especial a alínea f), a confirmar na versão em vigor.

9.2. Realojamento do Bairro do Picoto

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e BragaHabit.

Objetivo. Garantir uma solução habitacional adequada às famílias.

Medidas para 2027. Apresentar um plano por agregado, com soluções de realojamento, acompanhamento social e calendário. Financiar em 2027 as respostas preparadas e articular demolição e recuperação ambiental apenas depois de asseguradas as alternativas habitacionais.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro trimestre. Publicar informação agregada sobre famílias acompanhadas, realojadas e soluções disponibilizadas, com proteção dos dados e avaliação das condições de permanência.

Base: programa eleitoral, medidas 153 e 170 a 172.

10. Coesão social

10.1. Natalidade e adoção

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: regulamentação e execução. Coordenação proposta: Município, BragaHabit e parceiros.

Objetivo. Reforçar o apoio às famílias e a ligação ao comércio local.

Medidas para 2027. Propor um apoio de quinhentos euros por nascimento ou adoção em 2027, com regras de residência, elegibilidade e utilização em estabelecimentos aderentes. Rever os apoios à vacinação com parecer da ULS, prevenindo sobreposição com respostas existentes, e disponibilizar um guia de apoios.

Entrega e avaliação. Apresentar regulamento e impacto financeiro antes da decisão. Dimensionar a dotação pelo número estimado de beneficiários e publicar candidaturas, atribuições e execução agregada.

Base: programa eleitoral, medida 156 e contributos de 2026.

10.2. Vagas em berçários e creches

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: Município, rede social, IPSS e entidades competentes.

Objetivo. Aumentar a oferta onde a falta de vagas é mais sentida.

Medidas para 2027. Publicar diagnóstico territorial da procura e da oferta e acordar uma carteira de ampliação ou criação de respostas com as instituições. Identificar edifícios, projetos, financiamento e os compromissos necessários ao funcionamento.

Entrega e avaliação. Diagnóstico no primeiro trimestre e protocolos até junho. Quantificar novas vagas com abertura em 2027 e as que ficam programadas, com calendário por freguesia.

Base: programa eleitoral, medidas 158.

10.3. Teleassistência e acompanhamento das pessoas idosas

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e rede de apoio às pessoas idosas.

Objetivo. Reduzir o isolamento e acompanhar quem precisa de apoio continuado.

Medidas para 2027. Apresentar o balanço de 2026, operacionalizar os serviços contratados e alargar a teleassistência, com metas de cobertura e gestores de caso. Articular sinalização, visitas e resposta com saúde, freguesias e instituições.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro trimestre e balanço semestral. Publicar beneficiários antes e depois, tempos de resposta, visitas realizadas e situações encaminhadas, sem divulgar dados pessoais.

Base: programa eleitoral, medidas 163 a 166.

10.4. Informação e direitos das pessoas idosas

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e freguesias.

Objetivo. Facilitar o acesso aos apoios e serviços.

Medidas para 2027. Criar um guia simples, impresso e digital, com direitos, contactos e procedimentos, e um programa de atendimento de proximidade. Atualizar a informação com os parceiros e disponibilizar apoio para os pedidos.

Entrega e avaliação. Guia e pontos de atendimento em 2027. Medir distribuição, atendimentos, pedidos concluídos e dificuldades de acesso detetadas.

Base: programa eleitoral, medidas 169.

10.5. Respostas para pessoas em situação de sem abrigo

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, BragaHabit e rede social.

Objetivo. Garantir alternativas habitacionais acompanhadas e reduzir a permanência na rua.

Medidas para 2027. Atualizar as necessidades e financiar respostas de alojamento temporário e de habitação com acompanhamento, incluindo soluções inovadoras quando adequadas. Articular saúde, inserção profissional, apoio social e continuidade após a saída do alojamento.

Entrega e avaliação. Publicar metas e protocolos no primeiro semestre. Medir capacidade criada, pessoas alojadas, permanência em solução habitacional e acompanhamento, distinguindo atividades ocupacionais de novas vagas.

Base: programa eleitoral, medidas 170 a 172.

10.6. Autonomia e acessibilidade para pessoas com deficiência

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, TUB e associações.

Objetivo. Dar respostas integradas às pessoas e às famílias.

Medidas para 2027. Pôr em funcionamento o fórum municipal e um serviço de informação sobre direitos e recursos. Definir transporte adaptado complementar, acessibilidade de eventos e sanitários, um selo com critérios verificáveis e formação para cuidadores, articulando as medidas com o plano de acessibilidade.

Entrega e avaliação. Plano com metas no primeiro trimestre. Medir utilizadores atendidos, viagens adaptadas, eventos acessíveis, instalações verificadas e formação realizada.

Base: programa eleitoral, medidas 173 a 183.

10.7. Apoio a vítimas de crime e violência

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e rede especializada.

Objetivo. Garantir apoio especializado e continuidade na autonomização das vítimas.

Medidas para 2027. Reforçar os protocolos de atendimento gratuito e confidencial, o fórum de igualdade e o gabinete municipal. Financiar apoio de transição habitacional e um guia de recursos, assegurando articulação com as entidades de proteção e justiça.

Entrega e avaliação. Protocolos e plano anual em 2027. Avaliar tempos de resposta, continuidade do acompanhamento e acesso a alojamento, publicando apenas dados agregados.

Base: programa eleitoral, medidas 184 a 189.

10.8. Serviços para pessoas e famílias vulneráveis

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e rede social.

Objetivo. Reforçar respostas básicas e prevenir o agravamento da vulnerabilidade.

Medidas para 2027. Capacitar os serviços de atendimento e acompanhamento social e mapear lacunas de lavandaria, balneários e refeições. Contratualizar respostas onde falem e criar apoio às famílias sobre-endividadas, com entidades especializadas, incluindo literacia financeira e encaminhamento.

Entrega e avaliação. Mapa e plano no primeiro semestre. Medir cobertura, tempo de atendimento, utilização dos serviços e situações acompanhadas, sem duplicar respostas existentes.

Base: programa eleitoral, medidas 191 a 196.

10.9. Balcão Único Social

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e entidades sociais aderentes.

Objetivo. Facilitar o acesso a vários apoios através de um atendimento articulado.

Medidas para 2027. Aprovar o modelo, localização acessível e protocolos do balcão, com atendimento presencial e apoio nas freguesias. Definir gestores de processo, circuitos de encaminhamento e partilha de informação estritamente necessária.

Entrega e avaliação. Iniciar um piloto em 2027. Medir entidades participantes, processos acompanhados, deslocações evitadas e tempo até à resposta, com consentimentos e responsabilidades claros.

Base: programa eleitoral, medidas 201 e 202.

11. Educação

11.1. Bolsas sociais de mérito no ensino superior

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Evitar que estudantes elegíveis fiquem sem apoio apenas por um contingente insuficiente.

Medidas para 2027. Definir antes do ano letivo o número e valor das bolsas, tomando como referência todas as candidaturas elegíveis do último concurso e a procura previsível. Prever reforço da dotação quando a procura elegível o justifique e publicitar os critérios.

Entrega e avaliação. Decisão até junho para 2027/2028. Medir candidaturas elegíveis, bolsas atribuídas, exclusões por limite financeiro e prazo de pagamento.

Base: programa eleitoral, medida 199 e contributos de 2026.

11.2. Espaços de aprendizagem e inovação educativa

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município e agrupamentos.

Objetivo. Melhorar os ambientes de aprendizagem em todo o concelho.

Medidas para 2027. Criar uma primeira rede de salas flexíveis, bibliotecas maker e hortas escolares, integrada num laboratório de inovação educativa. Selecionar escolas de diferentes zonas, garantir formação e manutenção e avaliar a utilização pedagógica.

Entrega e avaliação. Projetos escolhidos no primeiro semestre e espaços em utilização em 2027/2028. Medir escolas e alunos abrangidos, frequência de uso e avaliação pedagógica.

Base: programa eleitoral, medidas 266 e 271 a 273.

11.3. Manutenção e eficiência energética das escolas

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, BragaHabit e agrupamentos.

Objetivo. Garantir condições de conforto, segurança e funcionamento das escolas.

Medidas para 2027. Atualizar as necessidades e financiar um plano preventivo de coberturas, AVAC, isolamento, iluminação, produção renovável e medidas de autoproteção. Publicar prioridades por risco e consumo e executar primeiro as intervenções preparadas com maior necessidade.

Entrega e avaliação. Plano no primeiro trimestre. Medir intervenções recebidas, avarias recorrentes, condições de conforto, consumo e poupança verificada, por estabelecimento.

Base: programa eleitoral, medidas 52, 53, 264, 267 e 268.

11.4. Inclusão e bem estar escolar

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, agrupamentos, ULS e parceiros.

Objetivo. Garantir acesso às atividades e respostas ajustadas às necessidades dos alunos.

Medidas para 2027. Reforçar refeições, materiais, mediação e apoio especializado. Articular saúde mental e prevenção com as escolas e a ULS e ampliar as férias inclusivas, com vagas e transporte compatíveis com a procura. Promover oficinas comunitárias e acompanhamento dos alunos em risco de exclusão.

Entrega e avaliação. Plano para 2027/2028 até junho. Medir vagas, procura não satisfeita, assiduidade, encaminhamentos e avaliação das famílias, sem expor dados individuais.

Base: programa eleitoral, medidas 275, 276, 279, 280, 282, 283, 288 e 293.

11.5. Prevenção da violência e cidadania nas escolas

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, escolas e entidades especializadas.

Objetivo. Prevenir a violência e promover participação e competências de cidadania.

Medidas para 2027. Executar programas de prevenção desde o pré-escolar, com formação de pessoal docente e não docente, protocolos de encaminhamento e intervenção com as famílias. Articular Parlamento Jovem, orçamento participativo escolar e oficinas de literacia com as escolas.

Entrega e avaliação. Plano e calendário em 2027. Medir estabelecimentos abrangidos, profissionais formados, participação dos alunos e resposta às situações sinalizadas.

Base: programa eleitoral, medidas 159, 160, 281, 284, 286 e 287.

11.6. Formação profissional e necessidades do emprego

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, IEFP escolas e associações empresariais.

Objetivo. Aproximar a oferta de formação das oportunidades de emprego.

Medidas para 2027. Auscultar empresas, ensino profissional e trabalhadores, identificar necessidades e ajustar a oferta com o Conselho Municipal de Educação e o IEFP. Incluir requalificação de adultos e competências úteis à transição energética e digital.

Entrega e avaliação. Diagnóstico e plano em 2027, com compromissos para 2027/2028. Medir cursos, participantes, conclusão e inserção profissional acompanhada.

Base: programa eleitoral, medidas 277, 278 e 291.

11.7. Universalização do Programa “Os Piratas Vão às Piscinas”

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, TUB, escolas e parceiros.

Objetivo. Garantir igualdade no acesso das crianças à aprendizagem e prática aquática.

Medidas para 2027. Mapear as crianças abrangidas e excluídas, articular piscinas, recursos técnicos e transportes e preparar o alargamento do programa. Avaliar em cento e vinte dias a adaptação do transporte escolar, incluindo eventual adenda ao serviço existente, com viabilidade operacional e financeira.

Entrega e avaliação. Plano antes do ano letivo 2027/2028. Medir alunos e escolas abrangidos, procura não satisfeita, sessões realizadas, segurança e custo por participante.

Base: programa eleitoral, medidas 162, 274 e 315.

12. Economia, comércio e emprego

12.1. Comércio local e logística urbana

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e execução. Coordenação proposta: Município, InvestBraga e associações empresariais.

Objetivo. Melhorar o funcionamento das zonas comerciais e empresariais.

Medidas para 2027. Criar ou integrar um balcão empresarial, rever cargas e descargas e organizar a logística com os comerciantes. Preparar um plano de solo empresarial e prioridades de acessos, serviços e transporte para trabalhadores, articulado com o PDM e a mobilidade regional.

Entrega e avaliação. Plano e primeira intervenção piloto em 2027. Medir tempos de licenciamento, utilização de cargas e descargas, adesão do comércio e condições de acesso às áreas empresariais.

Base: programa eleitoral, medidas 139 a 141, 238 e 394 a 406.

12.2. Talento inovação e responsabilidade social

Prioridade média. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município, InvestBraga, academia e empresas.

Objetivo. Ligar conhecimento, emprego qualificado e necessidades da comunidade.

Medidas para 2027. Pôr a funcionar o Conselho Consultivo para a Inovação e Talento, com projetos anuais e responsabilidades. Apoiar empreendedorismo de diferentes áreas e criar um programa de partilha de competências e mecenato social, cultural e desportivo entre empresas e instituições.

Entrega e avaliação. Aprovar o programa no primeiro semestre. Publicar projetos, parceiros, financiamento e resultados, acompanhando emprego qualificado e continuidade das iniciativas apoiadas.

Base: programa eleitoral, medidas 408 a 411.

12.3. Relocalização da Startup Braga

Prioridade média. Fase proposta para 2027: projeto e contratação. Coordenação proposta: InvestBraga e Município.

Objetivo. Criar condições para a transferência sem interromper o apoio às empresas.

Medidas para 2027. Concluir o estudo de instalação no Forum Braga, com programa funcional, ocupação, custos e cronograma. Articular a disponibilização de espaços no gnration com o programa de criação musical e avaliar os impactos no funcionamento do Forum, capacitando os empreendedores musicais a um regime de condições mais estáveis..

Entrega e avaliação. Decisão e calendário no primeiro semestre. Prever no orçamento a fase executável e publicar custos de mudança e de funcionamento.

Base: programa eleitoral, medidas 258 e 407

13. Freguesias

13.1. Equipas especializadas de manutenção

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município e freguesias.

Objetivo. Melhorar a capacidade técnica e a qualidade das reparações.

Medidas para 2027. Afetar equipas por especialidade de pavimentos, drenagem, sinalização e mobiliário, com formação e equipamentos. Integrar a afetação no programa de manutenção permanente e numa única programação de trabalhos.

Entrega e avaliação. Organização e formação no primeiro semestre. Medir efetivos operacionais, trabalho preventivo, reincidência e prazo de reparação. Financiar em conjunto com a ação de manutenção do espaço público.

Base: programa eleitoral, medidas 42, 43 e 147.

13.2. Departamento das Freguesias

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: execução. Coordenação proposta: Município.

Objetivo. Dar continuidade ao acompanhamento de cada freguesia.

Medidas para 2027. Dotar o Departamento das Freguesias de recursos e interlocutores identificados por território, com funções de gestão de conta. Usar uma plataforma partilhada de pedidos e ocorrências e reuniões regulares com as juntas.

Entrega e avaliação. Interlocutores e circuito de resposta no primeiro trimestre. Publicar tempos de tratamento, pedidos pendentes e cumprimento dos compromissos por território.

Base: programa eleitoral, medidas 45 a 47 e 207 a 212.

13.3. Delegação de competências nas freguesias

Prioridade alta. Fase proposta para 2027: contratação e execução. Coordenação proposta: Município, juntas e uniões de freguesias.

Objetivo. Aproximar a manutenção e as pequenas intervenções de quem utiliza os espaços.

Medidas para 2027. Aprovar critérios comuns para delegar manutenção de mobiliário, pequenas obras e outras tarefas adequadas, com financiamento, apoio técnico e responsabilidades definidos. Prever dotações ajustadas à área, população e equipamentos, com transparência territorial.

Entrega e avaliação. Contratos e mapa financeiro em 2027. Medir intervenções concluídas, tempo de resposta e avaliação das juntas, distinguindo competência delegada e simples transferência de verba.

Base: programa eleitoral, medidas 45 a 47 e 208.